

ROMERO



MEMÓRIA DOS 41 ANOS DO MARTÍRIO
DE MONSENHOR OSCAR ARNULFO ROMERO
MEMÓRIA DA PÁSCOA DE PEDRO CASALDÁLIGA

MEMÓRIA DA PÁSCOA DE PEDRO CASALDÁLIGA

CELEBRAÇÃO DA MEMÓRIA

41 ANOS DO MARTÍRIO DE SAO OSCAR ROMERO

7º MES DA PÁSCOA DE PEDRO CASALDÁLIGA

*“Se me matam,
vou ressuscitar na luta do meu povo!”
(Oscar Romero)*

I MOMENTO: CHEGANÇA

Acolher as pessoas que vão entrando na sala, nomes, lugares... criando um clima de encontro, alegria, festa da vida.

- Acendimento das luzes

Ressoar do tambor convocando as pessoas para a oração, em seguida canta-se o refrão meditativo:

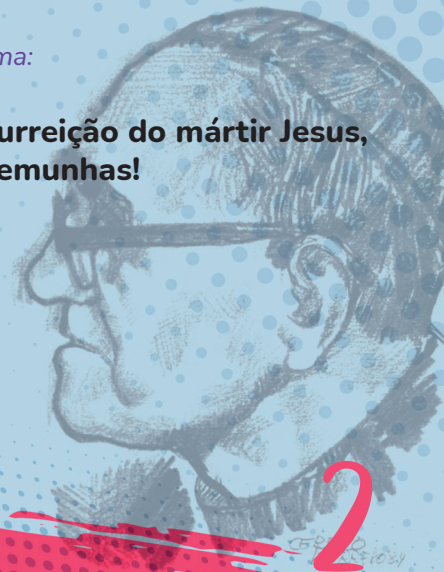
Deus é amor, arrisquemos viver por amor.
Deus é amor, Ele afasta do medo!

Após o refrão, uma pessoa acende a vela e proclama:

**Bendito sejas Tu, Deus-Amor, pela ressurreição do mártir Jesus,
que ilumina e resplandece em suas testemunhas!**

Todas as pessoas acendem uma vela

Deus é amor, arrisquemos viver por amor.
Deus é amor, Ele afasta do medo!



- Abertura

Em nome do Pai de todos os Povos,

Nós estamos aqui!

Em nome de Deus de todos os nomes

- Javé, Obatalá, Olorum,

Maíra de tudo, excelso Tupã,

Nós estamos aqui!

Em nome do Filho, que a todos os povos nos faz ser irmãos e irmãs,

Nós estamos aqui!

Em nome do Espírito de amor que está em todo amor,

Nós estamos aqui!

Em memória da Páscoa-ressurreição de

São Oscar Romero,

pastor e mártir da nossa América.

Nós estamos aqui!

Em memória da Páscoa-ressurreição de

Pedro Casaldáliga,

pastor, poeta e profeta da nossa América.

Nós estamos aqui!

Em nome das vidas dadas pela Vida,

dadas pelo Reino, cantamos, Senhor!

Vidas pela vida,

vidas pelo Reino,

vidas pelo Reino.

Todas as nossas vidas,

como as suas vidas,

como a vida d'Ele,

o Mártir Jesus!

- Sentido da celebração e Recordação da vida

Irmãs e irmãos, bem-vindas e bem-vindos à nossa celebração em memória dos 41 anos do martírio de São Oscar Romero, pastor e mártir da nossa América; do sétimo mês da páscoa do nosso bispo Pedro, pastor, profeta e poeta da nossa América e do martírio de Marielle Franco, mulher, preta, militante.

Somos convidadas e convidados a recordar a vida, a história do pastor e mártir da nossa América, São Oscar Romero tendo presente sua repercussão em nossas vidas, em nossas comunidades e no mundo; e também de outras pessoas que deram e dão suas vidas pela causa do Reino: Berta Cáceres – Mártir Ambientalista, Honduras, 03 de março de 2016; José Antônio Echeverría – Líder Estudantil, Cuba, 13 de março de 1957; Alexandre Vannucchi Leme – Movimento Estudantil, São Paulo, 17 de março de 1973 e as vidas ceifadas pela Covid-19. A nossa Recordação será com cantos, poesias, testemunhos, com palavras de Pedro e de Romero:

“Nós acreditamos na vitória da Ressurreição”. Foram as últimas palavras que Oscar Romero escreveu nesta vida. E estava em plena Eucaristia pedindo “que este Corpo e este Sangue nos alimentem para entregarmos também o nosso corpo...”, quando caiu baleado, detrás do altar, aos pés do grande Crucifixo.

- Canto: Oscar Romero – Canto Pastoral Popular Salvadorenho

1. El veinticuatro de marzo
la Iglesia no olvidará.
Há vez bañan há sangre
al que dijo la verdad.
Hoy nos quitaron al hombre
más claro sol de la Iglesia
porque era en gran valentia
un verdadero profeta.



2. Oscar Arnulfo Romero,
tu fuiste nuestro pastor
y en los sencillos y humildes
pusiste tu corazón.
Recuerdo cuando llegavas
Allá por nuestros cantones,
a ver a los campesinos,
a ver a tu gente pobre.

3. La sangre que derramaste
fue por la causa de um pueblo
que sofre gran represión
por los ricos y el gobierno.
Al pueblo le queda claro
que tu muerte no fue aislada,
fue acción Del imperialismo
junto há la fuerza armada

4. Pilato há vuelto a la tierra,
lo representa el tirano
porque ellos lo asesinaron
y ahora se lavan las manos.

5. Oscar Arnulfo no há muerto,
vive en las luchas Del pueblo.
Por eso nunca te olvida
por tu heróico ejemplo.

Animadores:

S: Vos darei pastores segundo o meu coração (*Jeremias 3,15*).

E: Vos darei pastoras segundo o meu coração.

- São Romero da América, pastor e mártir – Pedro Casaldáliga

1. O anjo do Senhor anunciou na véspera...

O coração de El Salvador marcava

24 de março e de agonia.

2. Tu ofertavas o Pão, o Corpo Vivo

- o triturado Corpo de teu Povo;

seu derramado Sangue vitorioso –

o sangue *campesino* de teu Povo em massacre,

que há de tingir em vinhos de alegria a Aurora conjurada!

3. O anjo do Senhor anunciou na véspera,

e o verbo se fez morte, outra vez, em tua morte,

como se faz morte, cada dia, na carne desnuda de teu Corpo.

E se fez Vida Nova

em nossa velha Igreja!

4. Estamos outra vez em pé de Testemunho,

São Romero da América, pastor e mártir nosso!

Romero de uma Paz, quase impossível, nesta Terra em guerra.

Romero em flor morada da Esperança incólume de todo o Continente.

Romero desta Páscoa latino-americana.

5. Pobre pastor glorioso,

Assassinado a soldo,

a dólar,

a divisa.

Como Jesus, por ordem do Império.

Pobre pastor glorioso,

abandonado

Por teus próprios irmãos de Báculo e de Mesa!

(As cúrias não podiam entender-te:

nenhuma sinagoga bem montada pode entender a Cristo.)



6. Teus pobres, sim, te acompanhava,
em desespero fiel,
pasto e rebanho, a um tempo, de tua missão profética.
O Povo te fez Santo.
A hora do teu Povo te consagrou no *kairós*.
Os pobres te ensinaram a ler o Evangelho.

7. Como um irmão
ferido
por tanta morte irmã,
tu sabias chorar, a sós, no Horto.
Sabias ter medo, como um homem em combate.
Porém sabias dar a tua palavra, livre, o seu timbre de sino.

E soubeste beber
o duplo cálice
do Altar e do Povo
com uma só mão consagrada ao Serviço.

8. A América Latina já te elevou à glória de Bernini
- na espuma-auréola de seus mares,
no retábulo antigo de seus Andes alertas,
no dossel irado de todas as suas florestas,
na cantiga de todos os seus caminhos,
no calvário novo de todos os seus cárceres,
de todas as suas trincheiras,
de todos os seus altares...
Na ara garantida do coração insone de seus filhos!

São Romero da América, pastor e mártir nosso,
ninguém
há de calar
tua última Homilia!

- Encenação: OSCAR ROMERO: Pastor da Igreja de Deus em El Salvador

Pedir que todos desliguem suas câmeras. Deixem somente os microfones abertos. Som instrumental.

OSCAR: “SE ME MATAM, VOU RESSUSCITAR NAS LUTAS DO MEU POVO”

Do coração da América ferido
eu vi de sangue ondular um rio...
Era semente o sangue, era de Cristo,
e fecundava a terra em seu cio!

Vozes: “SE ME MATAM, VOU RESSUSCITAR NAS LUTAS DO MEU POVO”

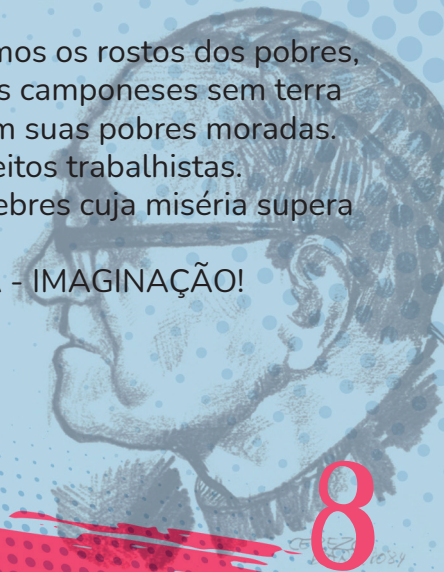
OSCAR: Eu ressuscito no meu povo e ninguém me leve a mal, que com a luz das palavras divinas, iluminemos as realidades sociais, políticas, econômicas. Porque, se assim não fizessemos, não seria um cristianismo para nós. E foi assim que Jesus Cristo quis encarnar-se, para que essa luz que ele traz, se torne vida da humanidade e dos povos.

Vozes: A pessoa humana não vive somente de pão, mas vive quem guarda a Palavra de Deus!

Coro: OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO:

OSCAR: No mundo dos pobres, encontramos os rostos dos pobres, dos quais nos fala Puebla. Encontramos os camponeses sem terra e sem trabalho estável, sem água e luz, em suas pobres moradas. Aí, nós encontramos os operários sem direitos trabalhistas. Encontramos pessoas que moram em casebres cuja miséria supera toda imaginação.

Vozes: MISÉRIA - QUE - SUPERA - TODA - IMAGINAÇÃO!



OSCAR: Eu denuncio aqueles que fazem da riqueza um absoluto: que têm a propriedade privada como um absoluto intocável. É esse o grande mal!

Vozes: FAMINTOS / FELIZES! / DEUS VAI SACIAR VOCÊS!

Voz 3: Podem nos tirar tudo, podem nos tirar tudo, podem nos tirar tudo, menos a esperança, menos a fiel esperança!

Coro: OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO:

Vozes: “SE ME MATAM, VOU RESSUSCITAR NAS LUTAS DO MEU POVO”

OSCAR: colheitas. As empresas industriais, nacionais e estrangeiras, baseiam sua competição nos salários de fome. E isso explica sua oposição a qualquer tipo de reforma ou de associações que melhorem as condições de vida dos setores populares. E a repressão do povo vem a ser uma necessidade para manter e aumentar seus lucros, os lucros dessa oligarquia, às custas da crescente pobreza das classes trabalhadoras, às custas da fome!

Vozes 1: RICOS CADA VEZ MAIS RICOS / ÀS CUSTAS DE POBRES CADA VEZ MAIS POBRES!

Vozes 2: RICOS CADA VEZ MAIS RICOS / ÀS CUSTAS DE POBRES CADA VEZ MAIS POBRES!

OSCAR: Aquilo que buscamos é justiça social, uma sociedade mais fraterna, é compartilhar os bens!

Vozes: JUSTIÇA SOCIAL! / UM MUNDO DE IRMÃOS E IRMÃS! / TODOS OS BENS PARTILHADOS! TODOS OS BENS PARTILHADOS! TODOS OS BENS PARTILHADOS!

OSCAR: (Cantando)

Do coração da América ferido
espigas vi brotar no chão florido,
e a primavera fez-se estio amigo,
e cem por um frutificou o trigo!

MEMÓRIA DA PÁSCOA DE PEDRO CASALDÁLIGA

Voz 1: OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO:
OSCAR (Cantando): “SE ME MATAM, VOU RESSUSCITAR NAS LUTAS DO MEU POVO”

Vozes: O homem não vive somente de pão, mas vive quem guarda a Palavra de Deus!

OSCAR: É muito mais fácil calar a verdade, acomodar- se às situações, para não perder vantagens, para ter amizades lisonjeiras, para ter poder. Que horrível tentação para a Igreja.

Voz 2: CALAR A VERDADE / PARA NÃO PERDER VANTAGENS...

Vozes: CALAR A VERDADE / PARA NÃO PERDER VANTAGENS...

OSCAR: Não é prestígio para a Igreja estar bem com os poderosos! Aqueles que querem fugir da perseguição, da calúnia, da humilhação, ouçam o que diz Cristo: “Ai de vocês quando forem elogiados pelos homens!” Como é triste a adulação! Como é fácil trair o cristianismo e viver ajoelhado diante do dinheiro!

Coro: OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO!

Vozes: “SE ME MATAM, VOU RESSUSCITAR NAS LUTAS DO MEU POVO”:

OSCAR:(cantando)

Do coração da América ferido
ouvi largar e ecoar um grito...
Mortal me ressoava ao ouvido,
mas foi de parto a dor de tal gemido!

Do coração da América ferido
eu vi o sol raiar com novo brilho
no mundo, pelo sangue redimido;
da liberdade eu vi nascer o Filho!

Coro e vozes: OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO, OSCAR ROMERO! (5 vezes)



II MOMENTO: PALAVRA

- Aclamação ao Evangelho

Que a Palavra esteja em minha boca.

A tua Palavra

Para anunciar ousadamente o Evangelho

O mistério do Evangelho.

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (*João 10,10b-11*)

Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância.

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

Ecoar este texto em várias línguas: espanhol (de vários lugares), italiano, alemão... o último a proclamar diz:

Palavra da Salvação

- **Glória a vós, Senhor!**

- Meditação – silêncio... partilha...

Após alguns instantes de silêncio, concluir proclamando, de maneira solene a homília de Dom Oscar Romero.

Escutemos um texto das homilias de São Oscar Romero; um testemunho/mensagem que veio de El Salvador. Ele assumiu por causa do Evangelho a defesa do povo.

Alguém faz a leitura da vida de São Romero:

Irmãs e irmãos: “Se denuncio e condeno a injustiça é porque é minha obrigação como pastor de um povo oprimido e humilhado... O evangelho me impulsiona a defender meu povo e em seu nome estou disposto a ir aos tribunais, ao cárcere e à morte. O que causa o

conflito e a perseguição, o que distingue a Igreja genuína, é a Palavra que, ao arder como a Palavra dos profetas, proclama e acusa... Esse é o árduo serviço da Palavra. Mas o Espírito de Deus acompanha o profeta, o pregador, porque ele é Cristo, que continua a proclamar o seu Reino para as pessoas de todas as épocas”.

- Testemunho/mensagem de El Salvador (vídeo)

- Preces

Irmãs e irmãos, neste clima de memória pascal, ampliamos a nossa memória invocando outros nomes, outros lugares e outras lutas. Nomes de mulheres e homens que deram suas vidas por causa do Amor Maior; os lugares, o chão sagrado, martirial e de resistência popular; e também todas as nossas outras lutas, as nossas bandeiras e nossas utopias.

Depois de cada nome responde:

Presente em nossa caminhada!

De mãos estendidas, num instante de silêncio somos convidados e convidadas a assumir o nosso compromisso de manter viva a memória dos mártires, sendo solidários, solidárias, com as causas pelas quais eles e elas deram suas vidas...

III. MOMENTO: AÇÃO DE GRAÇAS

Tu ofertavas o Pão, o Corpo Vivo

- o triturado corpo de teu Povo;

Seu derramado Sangue vitorioso –

o sangue campesino de teu Povo em massacre,

que há de tingir em vinhos de alegria a Aurora conjurada!



E soubeste beber
o duplo cálice
do Altar e do Povo,
com uma só mão consagrada ao Serviço.

- Louvação: Por São Romero da América! – Pe. Machado
A Ti, Pai Santo, o nosso Louvor,
Por Santo Oscar, mártir e pastor!

1. Por nós deu a vida,
como o Cristo imolado
nas terras de El Salvador,
seu corpo dilacerado.
2. Entendeu o teu projeto:
oprimidos confortou,
assumindo a sua causa,
morto, seu grito ecoou!
3. Nesta América ferida,
de povos violentados,
São Romero está presente
nas lutas ressuscitado.
4. Que sejamos construtores,
de uma nova sociedade:
a Vida acima de tudo,
justiça e fraternidade!

Com as palavras de Jesus, a testemunha fiel ousamos dizer:
T: Pai nosso..., pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

IV: ENVIO

Lourdes Jorge, na beira do Rio Araguaia, proclama:

“Celebrar a memória de nosso São Romero é um dever e é um dom. Renovando nossa comunhão nas lutas e na esperança... Fazendo, isso sim, dessa memória um renovado compromisso diário das lutas pelo Reino que São Romero viveu em radicalidade dando a prova maior, como diz Jesus. Essa memória nos estimula a vivermos o desafio diário de sermos também radicais, mas com uma esperança que tem garantia da Páscoa do próprio Cristo. Das beiras do Araguaia mando para vocês um abraço do tamanho da nossa Utopia”. *Pedro Casaldáliga, março de 2014.*

- Vídeo: Pelos caminhos da América – Zé Vicente

**Pelos caminhos da América. (3x)
Latinoamérica!**

1. Pelos caminhos da América,
há tanta dor, tanto pranto,
nuvens, mistérios e encantos,
que envolvem nosso caminhar.
Há cruzeiros beirando a estrada,
pedras manchadas de sangue,
apontando como setas que a liberdade é pra lá!

2. Pelos caminhos da América,
há monumentos sem rosto,
heróis pintados, mau gosto,
livros de história sem cor;
caveiras de ditadores,
soldados tristes, calados,
com olhos esbugalhados,
vendo avançar o amor!



3. Pelos caminhos da América,
há mães gritando qual loucas.
Antes que fiquem tão roucas,
digam aonde acharão
seus filhos mortos, levados
na noite da tirania!
Mesmo que matem o dia,
elas jamais calarão!

4. Pelos caminhos da América,
no centro do Continente,
marcham punhados de gente
com a vitória na mão!
Nos mandam sonhos, cantigas,
em nome da liberdade.
Com o fuzil da verdade
combatem firme o dragão.

5. Pelos caminhos da América,
bandeiras de um novo tempo,
vão semeando no vento,
frases teimosas de paz!
Lá, na mais alta montanha,
há um pau-d'arco florido;

um guerrilheiro querido,
que foi buscar o amanhã!

6. Pelos caminhos da América,
há um índio tocando flauta,
recusando a velha pauta
que o sistema lhe impôs.
No violão, um menino,
e um negro toca tambores.
Há sobre a mesa umas flores,
pra festa que vem depois!

- Envio:

Pelos Caminhos da América,
com Jesus de Nazaré e suas
testemunhas
seguiremos cantando a
Libertação.

Por Ele e com elas
saberemos que vamos ressuscitar
“mesmo nos custando a vida”.

Agora e para sempre.

- Amém, Axé, Awiri, Aleluia!



Irmandade dos Mártires da Caminhada

Março de 2021



**IRMANDADE
DOS MÁRTIRES
DA CAMINHADA**



WWW.IRMANDADEDOSMARTIRES.COM.BR

f @IRMANDADEDOSMARTIRES